



INFORMAÇÃO – PROVA A NÍVEL DE ESCOLA

História da Cultura e das Artes

PROVA -326

11º ANO DE ESCOLARIDADE

O presente documento divulga informação relativa à prova de equivalência à frequência do ensino secundário da disciplina de História da Cultura e das Artes, nomeadamente:

- Objeto de avaliação
- Caracterização da prova
- Critérios gerais de classificação
- Material
- Duração

Objeto de avaliação

A prova tem por referência o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e as respetivas áreas de competências, designadamente *Linguagem e textos*, *Sensibilidade estética e artística* e *Pensamento crítico e pensamento criativo*, bem como as Aprendizagens Essenciais de História da Cultura e das Artes para os 10º e 11º anos, e permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova escrita de duração limitada, incidindo, nomeadamente, sobre as competências seguintes:

- analisar criticamente diferentes produções artísticas, tendo em conta os aspetos técnicos, formais e estéticos, integrando-as nos seus contextos históricos (económicos, sociais, culturais, religiosos, militares e geográficos);
- reconhecer diferentes produções artísticas na época histórica e cultural em que se inserem, ou seja, saber-ver, saber-interpretar e saber-contextualizar;
- sintetizar a informação relativa às características históricas, culturais e artísticas, tendo em linha de conta continuidades, inovações e ruturas;
- identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos e artísticos circunscritos no tempo e no espaço;
- relacionar as manifestações artísticas e culturais da história de Portugal com as manifestações artísticas e culturais da história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/ especificidades;
- utilizar, em cada área artística, vocabulário específico.

Conteúdos/Módulos: 10º ano

Módulo 1, A Cultura da Ágora

1. O Homem da democracia de Atenas

- 1.1 As origens da civilização grega
- 1.2. O século V a.C., o século de Péricles.
- 1.3. A polis de Atenas: a ágora, o porto e o mar.
2. A ágora de Atenas: um espaço político da cidade
3. A mitologia: deuses e heróis.
4. A organização do pensamento.
5. **Biografia:** O grego Péricles- c.495/492- 429 a.C.
6. **Acontecimento:** A Batalha de Salamina (480 a.C.)

Artes Visuais:

7. A arquitetura em busca da harmonia e da proporção.

- 7.2. O Templo como expressão máxima da arquitetura grega
- 7.3. As ordens arquitetônicas: um sistema racional de construção.

Caso Prático: O Pártenon, de Ictinos e Calicrates (c.447-432 a.C.)

Caso Prático: O Templo de Atena Niké, de Calicrates (c.437-425 a.C.)

8. A escultura: o Homem em todas as suas dimensões.
- 8.1. A herança pré-helénica e a escultura arcaica.
- 8.2. Do Estilo Severo ao Primeiro Classicismo.
- 8.3. Do segundo Classicismo à escultura helenística.

Módulo 2, A Cultura do Senado

1. A lei e a ordem no Império

- 1.1. O Tempo: O século I a.C./ d.C, o século de Augusto.
- 1.2. O Espaço: Roma: o modelo urbano no Império.
2. **O Local:** O Senado: os senadores e o cursus honorum.

4. Síntese 2

O ócio: os tempos do lúdico; os jogos do Circo; a preocupação com as artes.

5. **Biografia:** O Romano Octávio

Artes Visuais:

7. A arquitetura romana entre o belo e o útil: a arte Romana

- 7.1. O carácter da arquitetura romana: a utilidade e a grandiosidade.
- 7.2. O Fórum como síntese da arquitetura e da civilização romana.
- 7.3. Arquitetura e obras públicas: os avanços tecnológicos.
- 7.4. O urbanismo romano como materialização do Império.

Caso Prático: O Anfiteatro Flávio, ou Coliseu de Roma (70-90)

7.5. A arquitetura doméstica: as variantes da domus romana e o luxo da vida doméstica.

Módulo 5, A Cultura do Palácio

1. Homens novos, espaços novos, uma memória clássica (Tempo e Espaço)

- 1.1. De meados do Quatrocentos ao início da Guerra dos Trinta Anos (1618).
- 1.2. A Europa das rotas comerciais. As rotas do comércio, das ideias e dos objetos da cultura.
2. O palácio, habitação das elites. As artes no palácio (**Local**).

3. O Humanismo e a imprensa. Os humanistas: entre a Antiguidade Clássica e a Sagrada Escritura (**Síntese 1**).
5. O mecenas Lourenço de Médici (1449-1492): um príncipe, um mecenas (**Biografia**).
6. *O De revolutionibus orbium coelestium* (1543), de Nicolau Copérnico (**Acontecimento**)

Artes Visuais:

7. A pintura renascentista: o Homem unidade de medida

- 7.1. A pintura renascentista enquanto exercício intelectual.
 - 7.2. A pesquisa em torno da perspetiva.
 - 7.3. Leonardo e a captação da dimensão psicológica das personagens
- Caso Prático: A Anunciação** (1472-75), de Leonardo da Vinci.

11º Ano

Módulo 9, A Cultura do Cinema

1. A euforia das invenções:

- 1.1. Da Exposição dos Fauves (1905) à viragem dos anos 1960: da Europa para América.
- 1.2. Dos conflitos à escala mundial, à intensificação do diálogo entre a Europa e os Estados Unidos da América.

2. O cinema: o triunfo do sonho e do mito.

3. Síntese 1

O homem psicanalisado: o contributo de Freud e da arte na procura do “eu”.

4. Síntese 2

Ruturas: autoritarismos e nacionalismos, os horrores da época. Novos mundos emergentes e novas linguagens artísticas.

5. Biografia

O Charlot (1914-1936) de Charles Chaplin (1889-1977). Um ícone do cinema: o vagabundo, a liberdade e a crítica social.

6. Acontecimento

Alexander Fleming (1881-1955) e a descoberta da penicilina (1928): o recuo da morte, mais tempo com qualidade e usufruto da vida.

Artes Visuais:

7. As grandes ruturas: criar é provocar.

- 7.1. O início do século XX sob o signo da provocação: o tempo das vanguardas.
- 7.2. O Fauvismo e a autonomia da cor.
- 7.3. O Expressionismo e a capacidade expressiva das formas: os grupos Die Bruke (A Ponte) e Der Blaue Reiter (O Cavaleiro Azul).

8. Os caminhos da abstração formal.

- 8.1. O cubismo e a revolução da forma e do espaço.

Caso Prático

Guernica, de Pablo Picasso, 1937.

8.2. O Futurismo: a exaltação da máquina e a poética da velocidade.

8.3. O Dadaísmo, non-sense ou antiarte.

8.4. As Vanguardas russas: o Suprematismo.

8.5. O Neoplasticismo: a obra de arte puramente plástica.

9. A arte entre as Guerras Mundiais

9.2. O Surrealismo: o regresso ao mundo visível (Psicanálise, sonho e figuração plástica).

9.3. O Neorrealismo: do muralismo mexicano ao propagandismo soviético.

Caracterização da prova

A prova é escrita e apresenta dois grupos: o Grupo I com itens de seleção com diferentes tipologias e o Grupo II com uma questão restrita, uma de comparação e outra extensa, com dois tópicos de orientação.

A soma da pontuação dos itens do Grupo I é de 120 pontos e do Grupo II, 80 pontos.

Os dois grupos podem integrar conteúdos dos módulos do 10º e 11º anos, de acordo com o referido no ponto anterior (Objeto de avaliação).

TIPOLOGIA, NÚMERO DE ITENS E RESPECTIVA COTAÇÃO

	DOMÍNIO 1	DOMÍNIO 2	DOMÍNIO 3
TIPOLOGIA DE QUESTÕES	Compreensão histórica (Espaço/Tempo/ Contextualização)	Tratamento de informação/utilização de fontes	Comunicação em HCA
Item de desenvolvimento Resposta extensa - 1 questão de 30 pontos, desenvolvendo um tema, com a abordagem de dois tópicos de orientação, apresentando dois elementos por cada tópico; com a análise e integração de dois documentos.	8 pontos	15 pontos	7 pontos
Item de comparação: - 1 questão de 25 pontos , comparando dois aspetos em que diferem as duas obras de arte;	15 pontos	5 pontos	5 pontos
Item de resposta restrita: - 1 questão de 25 pontos , referindo dois ou três aspetos;	15 pontos	5 pontos	5 pontos
- Escolha múltipla	48 (4 x 12 pontos)		
- Associação - Seleção de afirmações verdadeiras (comprovadas pelo documento/imagem)		48 (4 x 12 pontos)	
- Complemento * -			24 (2 x 12 pontos)
Total de pontos por domínios	86	73	41

Critérios gerais de classificação

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

Itens de Seleção

As respostas aos itens de seleção podem ser classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a pontuação só é atribuída às respostas corretas, sendo todas as outras respostas classificadas com zero pontos. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

Itens de Construção

Nos itens de construção, os critérios de classificação apresentam-se organizados por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho.

A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

Nos itens de construção, a classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos parâmetros seguintes: (D1) Conteúdos com compreensão histórica (Espaço/Tempo/Contextualização); (D2) Análise e tratamento da informação e utilização das fontes; (D3) Comunicação Histórica e Utilização da terminologia.

A classificação das respostas aos itens de construção tem em conta os tópicos de resposta apresentados, a interpretação dos documentos e a utilização da terminologia específica da disciplina. Na classificação das respostas a estes itens, a citação e a transcrição dos textos só são consideradas se servirem de suporte à argumentação apresentada.

As respostas que não apresentem exatamente os termos ou expressões constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Material

Os alunos apenas podem usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta. Não é permitido o uso de corretor.

Duração

O exame tem a duração de 90 minutos, não podendo a sua aplicação ultrapassar este limite de tempo.